

ENSINO SUPERIOR DE ASSIS – IMESA
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS – FEMA
CAMPUS “JOSÉ SANTILLI SOBRINHO”
Coordenadoria de Publicidade e Propaganda

WILSON ALEIXO JUNIOR

TROPA DE ELITE: ARMAS DA PUBLICIDADE

Assis/2010.

**INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE ASSIS – IMESA
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS – FEMA**

Wilson Aleixo Junior

TROPA DE ELITE: uma análise

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA) para aprovação parcial no curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda.

Orientador: Professor João Henrique dos Santos

Assis – SP2010

Comissão Examinadora

Assis, novembro de 2010

AGRADECIMENTOS

Na vida há sempre um propósito e um porque e acredito que, para alcançar nossos objetivos, sempre precisamos de pessoas especiais nas nossas vidas. São elas que vão te ajudar quando você mais precisar. Bom, agradeço primeiramente a DEUS por tudo que até hoje me proporcionou, e me abençoou, por minha vida, e por minha saúde e de todas as pessoas importantes em minha vida.

Tenho muitas pessoas especiais na minha vida, devo muito a elas sobre tudo que passaram ao me escutar dizendo sobre o TCC, agradeço pela atenção, paciência e o carinho destas pessoas no momento que mais precisei, queria agradecer minha companheira, amiga e namorada Raphaela que mesmo com toda correria e tensão deste trabalho esteve do meu lado dando total apoio nos meus dias e por sua “paciência”.

Aos meus irmãos mesmo não tendo tanta presença neste trabalho mas são importantes, aos amigos de sala, ao Professor João Henrique dos Santos, orientador deste trabalho na qual me ajudou com sua experiência, a professora Léo mesmo não tendo tanta participação neste trabalho nos ajudou muito em outros trabalhos, a professora Eliane Galvão com suas dicas extraordinárias para o TCC, e a todos os professores que nestes anos de faculdade acreditaram em mim em minha capacidade, a todos os professores do curso de Publicidade e Propaganda da FEMA a coordenadora do curso Rose Rocha, meu muito Obrigado a todos vocês.

Gostaria de agradecer a todos que involuntariamente me ajudaram na conclusão desse trabalho.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho exclusivamente aos meus pais, Wilson e Luiza que sempre me incentivaram ao estudo, agradecê-los por ter me ajudado tanto a terminar esta faculdade e este sonho que sempre tive em ser um grande profissional, pela paciência, pelas “brigas” que tivemos para que este trabalho tivesse um grande êxito, por toda a educação e atenção dada a mim, sou muito agradecido a DEUS por ter duas grandes pessoas como vocês, também agradeço aos meus familiares que também quando estava longe, me deram todo apoio para que voltasse e terminasse esta faculdade, a vocês o meu muito Obrigado.

É melhor tentar e falhar, que preocupar-se e ver a vida passar.
É melhor tentar, ainda que em vão que sentar-se, fazendo nada até o final.
Eu prefiro na chuva caminhar, que em dias frios em casa me esconder.
Prefiro ser feliz embora louco, que em conformidade viver

[Martin Luther King](#)

Introdução

Capítulo I – O Cinema e sua formas

1. O cinema e suas formas-----	12
--------------------------------	----

Capítulo II – O Filme Tropa de Elite

2.Tropa de Elite - O Filme -----	15
2.1. Fotogramas -----	17
2.2. Pirataria ou Marketing -----	23
2.3. Considerações finais -----	27
2.4. Bibliografia -----	28
2.5. Ficha técnica -----	35
2.6. Personagens -----	36

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar e refletir sobre como a mídia e a sociedade influenciou na produção do filme TROPA DE ELITE. E verificar como o autor reagiu a falsificação do filmes dois meses antes de sua estréia nos cinemas do Brasil.

Palavras-Chave: comunicação, falsificação , cultura popular, cinema.

ABSTRACT

This study aims to analyze and reflect what the press and the people have influenced on the movie TROPA DE ELITE production. And see what the producer think about the fake dvd's that the "camelo's" made 2 months before the movie coming up on theaters in Brazil.

Keywords: communication, not authentic, popular culture, literature, movie.

Introdução

O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo analisar o filme Tropa de Elite, principalmente, as críticas no campo social e também abordar a questão da pirataria e a relação entre o filme brasileiro e o filme estrangeiro. O filme Tropa de Elite é um filme brasileiro de 2007, dirigido por José Padilha, que tem como tema a violência urbana na cidade do Rio de Janeiro e as ações do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O filme Tropa de Elite teve sua estréia antecipada por meio da pirataria e isto trouxe uma grande discussão entre os diretores e produtores de filmes no Brasil sobre esta questão.

CAPÍTULO I

O cinema e suas formas

O cinema no Brasil tem a presença marcante, de forma maciça e agressiva do cinema norte-americano, quase que desde os primórdios do surgimento o cinema no Brasil. Desse modo, podemos afirmar que esta presença interferiu no processo de desenvolvimento do cinema brasileira, pois um ambiente de concorrência não surgiu já que a disparidade entre as produções estrangeiras e as brasileiras eram maciças.

Segundo Bernardet (2009, p. 21):

De 1907, quando começam a se estruturar no Rio de Janeiro e em São Paulo circuitos de exibição com salas fixas e programação regular, até 1910, por maior que fosse a avalanche de filmes importados, os historiadores notam, principalmente no Rio, um certo volume de produção. Alguns desses filmes obtêm grande sucesso de público. À medida, porém que o comércio cinematográfico internacional vai se estruturando e se fortalecendo, a ocupação do mercado interno torna-se cada vez mais violenta e diminuem as possibilidades de produção brasileira.

Ainda segundo o autor, apenas para ilustrar de 460 filmes exibidos em 1941, no auge da Segunda Guerra Mundial, apenas 04 filmes eram brasileiros. Com isto, passamos a compreender a dimensão do processo de dominação do filme estrangeiro sob o nacional.

Nos dias atuais as megaproduções norte-americanas conquistam lucratividade a partir da exportação dos seus filmes, é exibindo seus filmes pelo mundo que os filmes norte-americanos conquistam rentabilidade necessária para se pagar, principalmente os altos custos envolvidos na produção de um filme. Há também a vantagem que o filme norte-americano Δ a foi exibido para o público interno e gerou receitas, já foi criticado e analisado por jornais e revistas, já possui um canal de propaganda testado para o público interno norte-americano e portanto tem condições de apenas repetir no mercado nacional as fórmulas já testadas anteriormente.

Um filme brasileiro, não possui esta oportunidade, considerando que muito do seu custo tem apenas a chance de ser pago no mercado interno, e a sua

exibição no exterior acaba sendo em mostras internacionais de cinema ou mesmo em salas alternativas.

No lançamento de um filme nacional, diferentemente do filme norte-americano, nos perguntamos qual será a recepção do público? Qual a perspectiva do número de pessoas que irão assisti-lo? Como este filme será recebido pela crítica conceituada? Um lançamento estrangeiro já passou por este crivo e sai em vantagem em relação ao filme brasileiro.

O pensador Jean Claude Bernardet (2009, p. 30) chega a afirmar que muitos filmes brasileiros, ao longo de nossa história somente passaram a ter importância para o público interno a partir do momento em que receberam prêmios internacionais.

É importante lembrarmos que existe todo um conjunto de fatores do nosso processo de colonização que nos fez aceitar como melhores as produções de outros países do que aquilo que os próprios brasileiros fazem. Esse processo denominado de colonização cultural trás problemas na formação de um público que se interesse mais por filmes brasileiros que falem da nossa realidade social, dos elementos culturais, do cotidiano, etc.

O produto filme é julgado por critérios de qualidade conforme a formação do espectador, por isso, quanto maior for a aprovação da população, mais cresce o público que vai ao cinema.

Um filme é produto do seu contexto social, histórico e econômico, e por isso, quanto mais identificação houver entre o espectador e o filme, maior será a sua recepção.

Isto aconteceu com *Tropa de Elite*, o contexto da violência brasileira, seja por parte do crime organizado através do tráfico de drogas, ou pela polícia foram presenças marcantes e das mais comentadas e analisadas pelo público.

Precisamos ponderar que isto foi fruto do grande problema da violência urbana que assola o país e por isso o grande sucesso de público. De certo modo, podemos perceber que o brasileiro começa a se ver no cinema, e então a se identificar com aquela realidade que está vendo. O roteiro se torna um elemento fundamental para conseguir esta recepção positiva por parte do público.

CAPÍTULO II

O FILME TROPA DE ELITE



Símbolo do BOPE

Fonte: disponível em <<http://www.freewebs.com/barretoalpha>> acesso em 20/09/10

O filme tropa de elite foi considerado um dos melhores filmes dos últimos anos, a produção foi dirigida por José Padilha, e tinha como tema central o cotidiano de um capitão do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Havia o foco na crítica ao consumo de drogas e atribuindo por meio do personagem capitão Nascimento, a responsabilidade dos usuários de drogas por quase toda a violência da cidade do Rio de Janeiro e por extensão de todo o Brasil, por isso o filme ainda é hoje tema de debates intenso em todos os meios de comunicação e também por parte daqueles que assistiram o filme. A tortura praticada pela polícia também foi abordada, no filme o que criou um polêmico debate. O filme se passa no Rio de Janeiro, e tinha como protagonista o Capitão Nascimento (Wagner Moura), que é o narrador do filme, um elemento importante porque o filme é narrado em feedback, uma técnica que se usada com precisão permite prender a atenção do espectador em toda a trama. O objetivo principal do capitão Nascimento é encontrar um substituo para o seu posto. Por isso, o filme mostra parte do treinamento necessário para a formação do policial militar de operações especiais. E podemos afirmar que de certo modo o filme tem um elemento que procuraremos destacar que é a formação de um policial e suas dificuldades. Podemos perceber que os filmes que realizam tal abordagem obtém sucesso se o roteiro é explicado por bons atores.

De acordo com o site do filme (Disponível em: <www.tropadeelite.com.br> acesso em 20/09/10) o filme foi projeto para inicialmente ser um documentário, derivado de Ônibus 174 (2002). Na elaboração do filme José Padilha pesquisou dois anos em colaboração com policiais e ex-policiais do BOPE, psiquiatras da PM e ex-trafficantes. Na formação dos personagens, José Padilha entrevistou aproximadamente 15 policiais, que conheceu quando do documentário f Ônibus 174 (2002).

Nos Fotogramas poderemos perceber a preocupação constante no filme em reproduzir a realidade social brasileira que é de constante violência. Grande parte das cenas retratam a violência seja a violência policial, assim como a violência do crime ligado ao tráfico de drogas,.

2.2. Fotogramas

Abaixo demonstramos alguns fotogramas do filme para ilustrar os aspectos centrais das discussões temáticas que comentamos anteriormente. Podemos observar pelos fotogramas que grande parte do filme teve locações externas em áreas de favelas do Rio de Janeiro, o que demonstra um processo de identificação com a realidade brasileira. Percebemos que desde o filme Cidade de Deus esta fórmula tem tido sucesso, principalmente pela presença dos elementos realísticos, apesar de todas as dificuldades das filmagens externas, tais como recursos, deslocamentos, formação das equipes, etc.

Fontes dos Fotogramas

Fonte: disponível em: <<http://www.blogando.info/artigos/download-do-trailer-e-fotos-do-filme-tropa-de-elite>> acesso em 02/10/10

Fotograma 1 –



Estúdio improvisado para as gravações do filme



Câmera Man e seu auxiliar nas gravações no morro



Equipe para realização de ajustes



Operador de Câmera com a Grua Gigantesca



Produção do Filme nas ruas da favela

O filme Tropa de Elite foi produzido de certo modo a partir do livro escrito por Luis Eduardo Soares e Rodrigo Pimentel “Elite da Tropa”, o diretor afirmou que o filme não se constitui simplesmente numa adaptação do livro. Nas locações externas em novembro de 2006, criminosos do morro Chapéu Mangueira, local em que as filmagens eram feitas, seqüestraram parte da equipe que trabalhava no filme e roubaram as armas cenográficas, 59 delas eram réplicas e 31 verdadeiras, adaptadas para tiros de festim. As filmagens foram paralisadas por cerca de duas semanas. Após ter a equipe seqüestrada e as armas cenográficas roubadas durante as filmagens de Tropa de Elite, o diretor José Padilha teve uma cópia pirata do filme circulando antes de sua estréia nos cinemas. A cópia, que não era a edição definitiva do filme, foi vendida em camelôs 2 meses antes do lançamento.

Conforme podemos perceber pelo fotograma abaixo as imagens publicitárias do filme utilizaram a imagem do ator Vagner Moura, mas também do símbolo do BOPE, a caveira com uma faca. Muitos dos militares do BOPE tem tatuados este símbolo que serve para identificação, ao mesmo tempo prova de superação que são enfrentadas pelos policiais no treinamento assim como no dia a dia das atividades policiais.

Fotograma



Layout do Website do Tropa de Elite

Em números, o filme Tropa de Elite gerou números importantes para o cinema nacional. E a internet se tornou ao mesmo tempo o veículo para divulgar o filme, seja pelos meios legais e tradicionais, assim como pela pirataria. Mas o filme foi muito bem assistido pelos brasileiros. Vejamos a tabela abaixo:

O efeito Tropa de Elite		
Orçamento	Espectadores	Arrecadação
11 milhões de reais	1,2 milhão(1)	7 milhões de reais(1)
(1) Nas duas primeiras semanas de exibição		
Fonte: produtores do filme		

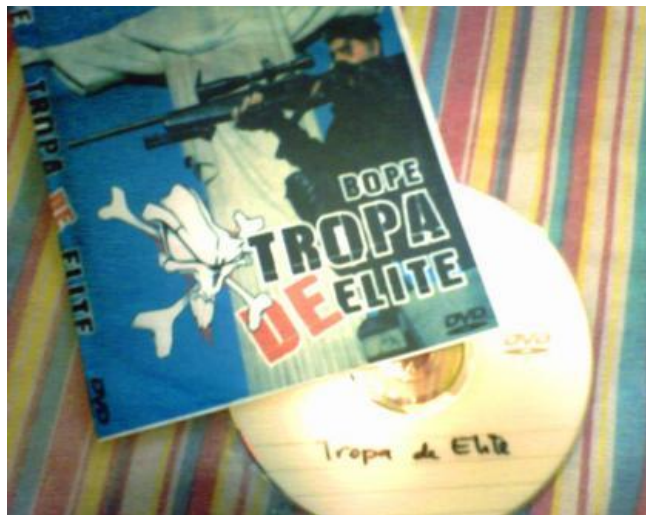
2.2. Pirataria ou Marketing?

Um fenômeno interessante foi a pirataria que sofreu o filme. Vários sites disponibilizaram o filme para download além da presença marcante nas barracas de camêlos. E um das coisas mais interessantes que a grande imprensa passou a discutir a questão da pirataria, mas o filme continuou com um grande público nas salas de cinema.

Seria preciso uma pesquisa ampla nas salas de cinema para traçar o perfil das pessoas que habitualmente assistem filmes e comparar com aqueles que assistem filmes apenas piratas. Supomos que a fronteira entre um grupo e outro é muito tênue e por isso, possivelmente, mesmo sem a pirataria o filme teria obtido sucesso assim como neste momento que escrevemos o filme Tropa de Elite 2, apesar de não ter sido pirateado, tem tido um alto público nos cinemas, principalmente nas duas primeiras semanas do lançamento.

Na sequência apresentamos alguns fotogramas com as imagens do filme pirateado:

Fotogramas



DVD Falsificado

Fonte: disponível em: <<http://www.overmundo.com.br/overblog/tropa-de-elite-perde-ou-ganha-para-pirataria>> acesso em 09/09/10.



Camelô mostra cópias piratas de "Tropa de Elite" e filmes do Bope vendidos no Rio

Fonte: disponível em: <<http://cinema.uol.com.br/ultnot/2008/02/16/ult4332u660.jhtm>> acesso em 09/09/10

É importante destacarmos que o filme foi premiado pela crítica internacional com o Urso de Berlim, uma importante premiação do cinema europeu.



Fonte: disponível em: <<http://ego.globo.com/Gente/Noticias/0,,MUL314356-9798,00-TROPA+DE+ELITE+FATURA+URSO+DE+OURO+NO+FESTIVAL+DE+BERLIM.html>> acesso em 10/09/10

Aqui para efeito de comparação, mostramos a arrecadação e o público em relação aos outros filmes nacionais:

Tabela 1:

Tropa de Elite	A Grande Família – O Filme	Primo Basílio	A Turma da Mônica	Xuxa Gêmeas
R\$ 20.393.792	R\$ 15.476.242	R\$ 6.376.229	R\$ 3.925.049	R\$ 3.229.495

Cinco filmes nacionais mais assistidos em 2007.

(Fonte: Filme B)

Podemos comparar também o filme em relação aos filmes estrangeiros e vemos que ocupa uma posição significativa, apesar de no Brasil ainda os filmes norte-americanos lideram com ampla folga o record de públicas nas salas de cinema brasileiros.

Título Num. Cópias Num. Salas Público Total
(2007)
Arrecadação
(R\$/2007)

Tabela 2:

Homem-Aranha 3	Shrek Terceiro	Harry Potter	Piratas do Caribe 3	Uma noite no Museu	300	Tropa de Elite
R\$ 48.941	R\$ 35.687	R\$ 31.756	R\$ 30.837	R\$ 22.904	R\$ 22.811	R\$ 20.393.792

Sete filmes mais assistidos em 2007 – (Fonte: Filme B)

2.3. Considerações Finais

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi realizar um estudo sobre o Filme Tropa de Elite cuja estréia foi adiantada no cinema devido a falsificação dos seus DVDs, feita por camelos do Rio de Janeiro e também analisar se a venda dos DVDs foi um grande prejuízo aos seus idealizadores ou se foi um passo para que o filme fosse uma grande estréia no cinema Brasileiro, causando impacto internacional devido ao tema abordado no filme, trazendo milhões de Brasileiros nas poltronas dos cinemas.

Depois de análises feitas em reportagens, artigos, livros, entre outros, pode se dizer que a publicidade feita sobre o filme TROPA DE ELITE, não foi tão vista quanto a publicidade feita com os DVDs falsificados que rodavam o Brasil antes de sua estréia, pude perceber também que vários autores de reportagens e artigos tem e concordam com a mesma percepção de que diante do fato que aconteceu com a pirataria do filme, fez com que ele se transformasse em um fenômeno, em inúmeros aspectos.

Sua estréia teve milhões de pessoas assistindo e outras milhões que assistiram antes, seu tema foi um tanto polêmico, o autor mostrou o lado político da Policia Militar do Rio de Janeiro tanto quanto mostrou a violência, a corrupção e as drogas entre tantas outras ações impostas por eles.

Chegamos a conclusão que o problema da pirataria não tem como ser combatida de forma absoluta, mesmo com tanta tecnologia no mercado, para a proteção e copias de DVDs, e também pela ajuda de pessoas que não são corretas quanto ao sigilo de uma produção tão bem feita e elaborada por seus idealizadores. Contudo, podemos ver que mesmo com a pirataria um bom filme pode possuir um grande público.

Bibliografia

BERNARDET, J.C O que é Cinema, São Paulo: Ed, Brasiliense, 2006 –
(Coleção Primeiros Passos,9)

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é comunicação**. SP: Brasiliense, 2002.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense. 1996.

TROPA de Elite. Direção: José Padilha. Produção: José Padilha e Marcos Prado.
Roteiro:Rodrigo Pimentel, Bráulio Mantovani e José Padilha. Música: Pedro
Bromfman. Brasil, 2007. 1DVD (118 minutos), son. color.

**Pirataria, marketing e confrontos ideológicos: os paradoxos da visibilidade
midiática do filme “Tropa de Elite”** Prof^a. Dr^a. Adriana Cristina Omena dos Santos,
Univ. Federal de Uberlândia – UFU2 / Prof^a. Rose Mara Vidal de Souza.
Universidade Federal do Tocantins - UFT 3
PDF-Disponível: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0026-2.pdf> acesso dia: 10/7/201

Tropa de Elite (filme) – Sobre o elenco e filme. Disponível em
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Tropa_de_Elite_\(filme\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tropa_de_Elite_(filme)) Acesso em 03/07/10

ANEXOS

Fotogramas

Fonte: disponível em <<http://www.abril.com.br/papel-de-parede/tropa-de-elite.shtml>>
acesso em 09/10/10



Capitão Nascimento em uma de suas frustradas operações.



Neto em operação no morro.



Mathias no começo da sua carreira no BOPE.



Capitão Nascimento e policial em mais uma operação no morro.



Traficantes de tocaia trocando tiro com o BOPE.



Capitão Nascimento amedrontando menino para que entregue os responsáveis pelo trafico.



Capitão Nascimento em operação contra o trafico de drogas.



Capitão Nascimento agarra e Neto pelo pescoço após policial desobedecer a decisão de invasão no meio da favela.



Capitão Nascimento e policiais em dia de treinamento do BOPE.



Policial se prepara para enterrar sua boina após desistir dos treinamentos do BOPE, com o famoso pedi para sair.

2.5. Ficha Técnica

titulo original: (Tropa de Elite)

lançamento: 2007 (Brasil)

direção: José Padilha

atores: Wagner Moura , Caio Junqueira , André Ramiro , Milhem Cortaz , Fernanda de Freitas

gênero: Ação

status: arquivado

duração: 118 min

site oficial: <http://www.tropadeeliteofilme.com.br>

estúdio: Zazen Produções

distribuidora: Universal Pictures do Brasil / The Weinstein Company

roteiro: Rodrigo Pimentel, Bráulio Mantovani e José Padilha

produção: José Padilha e Marcos Prado

música:Pedro Bromfman

fotografia:Lula Carvalho

figurino:Cláudia Kopke

edição:Daniel Rezende

2.6. Personagens

Alguns ex-policiais também participaram de forma indireta para a produção deste longa-metragem.

Os principais personagens e todo elenco do filme são:

Wagner Moura (Capitão Nascimento)

Caio Junqueira (Neto)

André Ramiro (André Matias)

Milhem Cortaz (Capitão Fábio)

Thelmo Fernandes (Sargento Alves)

Maria Ribeiro (Rosane)

Fernanda de Freitas (Roberta)

Fernanda Machado (Maria)

Emerson Gomes (Xaveco)

Fábio Lago (Baiano)

Paulo Vilela (Edu)

André Mauro (Rodrigues)

Marcelo Valle (Capitão Oliveira)

Erick Oliveira (Marcinho)

Ricardo Sodré (Cabo Bocão)

André Santinho (Tenente Renan)

Alexandre Mofatti (Sub-Comandante Carvalho)

Bruno Delia (Capitão Azevedo)

Daniel Lentini

Luiz Gonzaga de Almeida